

F. Ciências Sociais Aplicadas - 3. Economia - 7. Economia Regional e Urbana

A INFLUÊNCIA DAS FESTAS JUNINAS NO INCREMENTO DAS VENDAS DO COMÉRCIO NO CENTRO DE CRUZ DAS ALMAS □ BA.

Caio Fernando Luiz da Silva ¹
Daniel Souza Barbosa ¹
Jônatas Amorim França ¹
Vitor Fernando Rezende da Silva Vidal ¹
Iago Alves da Silva Oliveira ¹
Max Williams Ribeiro Cardoso (orientador) ¹

1. Centro Educacional Maria Milza - (CEMAM)

INTRODUÇÃO:

De acordo com historiadores, a festa junina foi trazida para o Brasil pelos portugueses, ainda durante o período colonial. Embora sejam comemoradas em todo país, é na região Nordeste, principalmente nas pequenas e médias cidades interioranas que ganham destaque. Mesmo com a maioria dos visitantes brasileiros, é cada vez mais comum encontrar turistas europeus, asiáticos e norte-americanos participando destes festejos, comprando e aprendendo a cultura local. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é Investigar a influencia das festas juninas no incremento das vendas do comércio de Cruz das Almas, permitindo-se ampliar os conhecimentos acerca da organização econômica da Cidade. Partindo do pré-suposto de que há acréscimo nas vendas do comércio, a problemática que norteia a proposta de pesquisa em epígrafe configura-se na intenção de responder em que medida a festa junina, enquanto potencial cultural e econômico, contribui para o aumento das vendas no comércio da cidade de Cruz das Almas. Este trabalho justifica-se pelo fato desta festa ser um fenômeno que atrai a atenção de pesquisadores de diversas áreas, inclusive da economia, bem como se torna um importante vetor de valorização das pequenas e médias cidades interioranas, contribuindo para aumentar a economia local.

METODOLOGIA:

Com a finalidade de atingir o objetivo desta pesquisa exploratório, a metodologia de investigação utilizada constou em duas etapas: no primeiro momento utilizou-se a fonte primária. Neste sentido, foram aplicados 10 formulários aos donos dos principais supermercados do centro da cidade, para entender se houve acréscimo no número de empregos e vendas no período de festa junina, bem como se buscaram identificar quais atrativos contribuem para a vinda dos turistas para a cidade. Quanto aos dados secundários, o presente trabalho parte da revisão de literatura sobre o tema em discussão. Sendo assim, adotam-se como aportes livros, artigos, teses, dissertações, revistas especializadas no contexto temático.

RESULTADOS:

Os resultados encaminham-se para a seguinte reflexão: 10% dos entrevistados consideram média a influencia no período da festa para o incremento das vendas em seus estabelecimentos comerciais, enquanto 30% classificam como forte e 60%, correspondendo à maioria dos entrevistados, consideraram muito forte. Como atração mais influente para a vinda dos turistas no período junino para a cidade, tem-se com maior expressividade o Arraiá da cultura popular, com 70%, em seguida o forró do bosque com 20%. A famosa guerra de espadas aparece com 10%. Entende-se que este conjunto de atrações, com intensidades diferentes, motiva grupos de diferentes comportamentos a vir visitar Cruz das Almas no período junino. Percebe-se também que são criadas de três a quatro vagas de trabalhos extras em dois estabelecimentos, quatro

a cinco vagas são criadas em três estabelecimentos, cinco a seis vagas também corresponde a três estabelecimentos, sendo que, de seis a sete, e de sete a oito vagas consecutivamente correspondem a um estabelecimento. Há um aumento significativo no número de mão-de-obra temporária e o impacto das festas juninas no comércio torna-se bastante relevante, contribuindo para o aumento das vendas, alargando o mercado de consumo e de trabalho.

CONCLUSÃO:

Fica seguro afirmar que a festa junina contribui para o aumento no número de empregos, gerando trabalho e renda para a população local. Vale ressaltar que outros fatores contribuem para intensificar esta dinâmica como: proximidade com o maior núcleo emissor de turistas Salvador, também pela forte veiculação na mídia inicialmente com a guerra de espadas e atualmente com o arraial da cultura popular, além dos grupos empresariais privados, com seus espaços alternativos.

Instituição de Fomento: Centro Educacional Maria Milza - (CEMAM)

Palavras-chave: Economia, comércio , festa junina.